Conviver com a dor não é normal

Cerca 92% da população da terra sente dor pelo menos uma vez na vida. A dor é a forma que o organismo tem para avisar que algo não está certo. Elas podem indicar doenças que não seriam diagnosticadas se o nosso corpo não usasse essa ferramenta como um alerta e passariam despercebidas, causando um mal maior no futuro

Para conscientizar médicos e pacientes, foi criado o Dia Internacional de Luta contra a Dor, comemorado em 28 de maio. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a dor é um problema que atinge atualmente 42% da população. Os idosos são os mais atingidos. Aproximadamente 51% deles sofrem com dores pelo corpo. Caso a dor seja constante, ela deve ser avaliada por um médico para descartar a possibilidade de essa ser uma dor crônica. "A dor é considerada crônica quando é constante e dura mais de três meses", explica o neurologista José Geraldo Speciali, membro da Academia Brasileira de Neurologia (ABN).

Essas dores podem ter origem neuropática, ou seja, causadas por lesões no sistema nervoso (medula, raiz nervosa, nervos periféricos); ou dores nociceptivas, decorrentes de traumas ou outras lesões nas articulações, tendões, músculos, ossos, ligamentos etc. De acordo com o Mapa da dor Crônica no Brasil, as três dores crônicas mais recorrentes atingem as costas (lombalgia), a cabeça (enxaqueca) e as relacionadas ao câncer. "De acordo com um estudo feito recentemente no Canadá, também podemos colocar nessa lista a dor na nuca e no quadril. As dores crônicas aparecem, de maneira geral, entre as primeiras doenças mais prevalentes na população", conta o neurologista.

Um alerta para as mulheres: as dores são mais comuns na população feminina, em todas as idades. Isso se explica porque as

mulheres são mais cuidadosas com a sua saúde do que os homens, então procuram mais precocemente e mais frequentemente o auxílio médico. Outra explicação é que os hormônios femininos como estrógeno e progesterona facilitam a ocorrência de dor. A boa notícia é que todas as dores crônicas têm tratamento. O ideal, nesses casos, é descobrir qual a causa da dor e tratá-la.

Se a causa é curável, o tratamento será feito e a dor desaparecerá. "Essas dores, em geral, são quase impossíveis de serem tratadas com um único profissional porque o tratamento de uma dor crônica não é só receitar uma medicação. É uma dor rebelde, resistente, que exige um tratamento multidisciplinar, envolvendo médicos, fisioterapeutas e psicólogos", explica Speciali, para quem, além conscientizar a população que ninguém deve sentir dor sem tratamento médico especializado, o Dia Internacional de Luta contra a Dor é importante para conscientizar os médicos de que essas dores existem.

"Às vezes, o médico não dá muita importância para dor crônica porque elas não aparecem nos exames, então o objetivo é conscientizá-los de que dor crônica pode existir na ausência de doenças demonstráveis. Esclarecendo a população, isso conscientiza o médico e as autoridades públicas, contribuindo para o aumento no número de pessoas tratadas", finaliza (ABN).

A explosão das fintechs e como elas vão agitar o mercado em 2018

Marcelo Oliveira (*)

As fintechs estão revolucionando a maneira como as pessoas lidam com seu dinheiro

Elas tornaram esse processo mais rápido, transparente e barato. E o público têm gostado disso. As startups que abusam da tecnologia no setor financeiro representam um desafio e tanto para os bancos. Os grandes grupos do segmento já acreditam que considerável parte dos lucros estará nas mãos de atores diferentes em um futuro próximo.

O banco norte-americano Goldman Sachs estima que 20% de seu mercado pode ser abocanhado pelas fintechs. Um estudo feito pela PwC entrevistou 176 presidentes-executivos de instituições financeiras de todo mundo e mostrou que 81% desses líderes acreditam que a velocidade das mudanças tecnológicas ameaça o crescimento de suas companhias.

Segundo último estudo do Radar FintechLab, realizado em novembro do ano passado, o Brasil abrigava 369 fintechs – crescimento de 36% em relação ao levantamento de fevereiro do mesmo ano. O presidente do Itaú, Roberto Setúbal, já afirmou em evento da Febraban que os bancos "têm de correr". Esse número, no entanto, não reflete a capacidade máxima desse setor.

Há ainda muito espaço para crescimento e surgimento de novos empreendimentos que melhorem a experiência de acesso, informação e uso dos mecanismos financeiros. As oportunidades são muitas, mas mais importante do que enumerá-las, é definir sua essência: "massificação" de oferta e foco absoluto na experiência centrada no cliente. A rentabilidade do negócio, sem dúvida, será uma consequência da gestão benfeita desses dois pilares.

As oportunidades de avanço e surgimento de novas fintechs são infinitas. Elas reinventaram a experiência, o uso e o acesso de serviços em um mercado que era altamente tradicional. E hoje, grandes conglomerados financeiros deixaram de lado a visão de concorrência e abriram suas portas para incubar e investir nessas iniciativas para reinventar os negócios. Um exemplo é o Cubo e a recente inauguração do Habitat do Bradesco.

Além disso, a queda de juros básicos da economia deve refletir nesse mercado de algumas formas. A vasta oferta de capital em busca de maior rentabilidade deve atingir positivamente a captação de recursos para startups, de plataformas digitais de investimento e crédito ao consumidor.

Enfim, 2018 será um ano altamente positivo para o mercado de fintechs brasileiro e podemos esperar para ver grandes avanços no setor.

(*) - É Chief Product Officer do Verity Group, consultoria especializada na transformação digital (verity@nbpress.com).

Z-PAULISTA ADMINISTRAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS S.A.

CNPJ/MF nº 04.530.921/0001-17

Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

São Paulo, 15 de abril de 2018. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	2017	2016
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	81	530
Estoque	1.582	2.747
Impostos a recuperar	1	19
Partes relacionadas	8.185	6.795
	9.849	**10.091**
Total do Ativo	**9.849**	**10.091**

Passivo	2017	2016
Circulante		
Fornecedores	2	2
Obrigações tributárias	-	7
Obrigações sociais	2	1
	4	**10**
Patrimônio Líquido		
Capital social	8.205	8.205
Reserva de lucros	1.640	1.876
	9.845	**10.081**
Total do Passivo	**9.849**	**10.091**

Demonstrações dos Resultados para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Receita operacional bruta	**1.400**	**1.029**
Deduções		
Impostos sobre as vendas	(51)	(37)
Receita operacional líquida	**1.349**	**992**
Custos de imóveis vendidos	(1.220)	(752)
Lucro bruto	**129**	**240**
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais	(344)	(238)
Tributárias	(6)	(18)
Resultado financeiro	31	67
Equivalência patrimonial	-	1.709
Outras despesas/receitas	-	291
Lucro/(Prejuízo) operacional	**(190)**	**2.051**
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(190)**	**2.051**
Provisão IRPJ e CSLL	(46)	(41)
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	**(236)**	**2.010**
Quantidade de ações	11.709.700	11.709.700
Lucro/(Prejuízo) por ação - R$	(0,02)	0,17

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2016	**8.205**	**1.954**	**-**	**10.159**
Lucro líquido do exercício	-	-	2.010	2.010
Distribuição de lucros	-	-	(2.088)	(2.088)
Constituição da reserva de lucros	-	(78)	78	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**8.205**	**1.876**	**-**	**10.081**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(236)	(236)
Absorção da reserva de lucros	-	(236)	236	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**8.205**	**1.640**	**-**	**9.845**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Atividades operacionais	2017	2016
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	**(236)**	**2.010**
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.709)
	(236)	**301**
(Aumento)/Redução de ativos		
Estoques	1.165	751
Impostos a recuperar	18	3
Partes relacionadas	28	-
	1.211	**754**
Aumento/(Redução) de passivos		
Obrigações tributárias	(7)	4
Obrigações sociais	1	1
Partes relacionadas	-	(295)
	(6)	**(290)**
Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades operacionais	**969**	**765**
Atividades de financiamentos		
Dividendos recebidos	422	1.089
Distribuição de dividendos	(1.840)	(2.088)
Caixa líquido (aplicado) proveniente de atividades de financiamentos	**(1.418)**	**(999)**
Aumento ou redução líquido em disponibilidade	**(449)**	**(234)**
Modificações nas disponibilidades líquidas		
Saldo no início do exercício	530	764
Saldo no final do exercício	81	530
Aumento ou redução do líquido em disponibilidades	**(449)**	**(234)**

A Diretoria

Carlos Roberto Bertola - Contador - CRC 1SP085590/O-0

As Demonstrações Financeiras completas estão à disposição na sede da Companhia.

MAXCASA XVII EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. - CNPJ/MF nº 10.439.154/0001-38 - NIRE 35.300.477.642 - **Edital de Convocação - AGE a ser realizada em 04/05/2018 às 10:00H -** Ficam os Srs. Acionistas da **Maxcasa XVII Empreendimentos Imobiliários S/A** devidamente convocados a comparecem na sede da Companhia, na Rua das Olímpiadas, 66, 13º andar, no dia 04 de maio de 2018, às 10:00h para deliberarem sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia: **1.** Eleição dos administradores; **2.** Alteração da denominação social.

Empresas & Negócios
netjen@netjen.com.br
Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3106-4171

MARTINS & GAGLIOTTI PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS S.A.

CNPJ/MF nº 26.173.513/0001-98

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

Ativo	2017	Passivo	2017
Ativo Circulante	**1.076.130,63**	**Passivo Circulante**	**37.858,19**
Disponível	**199.561,25**	**Exigivel a Curto Prazo**	**37.858,19**
***Caixa Geral**	**9.805,04**	***Contas a Pagar**	**182,83**
Caixa	9.805,04	Fornecedores	182,83
***Bancos**	**189.756,21**	***Débitos com Pessoal**	**2.115,86**
Banco Safra - Conta Corrente 2600 023826-1	189.756,21	Salarios a Pagar	1.226,66
Realizável a Curto Prazo	**876.569,38**	INSS a Recolher	765,86
***Clientes**	**604.971,84**	FGTS a Recolher	123,34
Duplicatas a Receber	**604.971,84**	***Tributos a Recolher**	**35.559,50**
***Aplicações Financeirasas**	**269.236,98**	IRPJ a Recolher - código 2089	8.426,60
Banco Safra - Renda Fixa	103.102,31	CSLL a Recolher - 2372	2.308,25
Banco Safra - Renda Fixa	30.117,41	ISS a Recolher	24.824,65
Banco Safra - CDB Fluxo de Caixa	136.017,26	**Patrimônio Líquido**	**1.038.272,44**
***Tributos a Recuperar**	**2.360,56**	**Contas de Capital e Reservas**	**1.038.272,44**
IRRF sobre Aplicação Financeira	2.360,56	***Contas de Capital e Reservas**	**1.038.272,44**
		Capital Social	110.000,00
		Reserva de Lucros	906.272,44
		Reserva Legal	22.000,00
Total do Ativo	**1.076.130,63**	**Total do Passivo**	**1.076.130,63**

Demonstração do Resultado do Exercício

Receitas	2017
Receita de Serviços	2.885.321,50
Prestação de Serviços	2.885.321,50
(-) Impostos	(163.020,65)
(-) PIS sobre Faturamento	(18.754,58)
(-) COFINS sobre Faturamento	(86.559,64)
(-) ISS sobre Faturamento	(57.706,43)
Despesas	
Despesas com Pessoal	(5.466,77)
Pro-Labore	(2.811,00)
Salários	(1.333,33)
13º Salário	(208,33)
INSS	(990,77)
FGTS	(123,34)
Despesas Gerais	**(11.654,15)**
Assistencia Contabil	(2.163,00)
Despesas Diversas	(1.098,77)
Serviços Prestados por Terceiros - Pessoa Juriídica	(548,49)
Honorários Advocatícios	(7.843,89)
Impostos e Taxas	**(82.870,07)**
IRPJ Lucro Presumido	(51.706,43)
CSLL Lucro Presumido	(31.161,47)
IOF	(2,17)
Despesas Financeiras	**(51,23)**
Multas e Juros	(0,65)
Tarifas Bancarias	(50,58)
Receitas Financeiras	**6.032,18**
Rendimento sobre Aplicação Financeira	6.032,18
= Lucro	**2.628.290,81**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Ano 2017 - R$

Contas Patrimoniais x Contas Modificadoras Patrimônio Líquido	Capital Social	Reservas de Lucros	Reserva Legal	Lucros a Distribuir	Saldo Final
Saldo Inicial	10.000,00	-	-	-	**10.000,00**
Aumento do Capital Social	100.000,00	-	-	-	**100.000,00**
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	2.628.290,81	**2.628.290,81**
Reserva Legal	-	-	22.000,00	(22.000,00)	**-**
Reserva de Lucros	-	906.272,44	-	(906.272,44)	**-**
Lucros Distribuídos no exercício	**-**	**-**	**-**	(1.700.018,37)	**(1.700.018,37)**
Total	**110.000,00**	**906.272,44**	**22.000,00**	**-**	**1.038.272,44**

Demostração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados - R$ **2017**

Saldo Anterior	**-**
Lucro Líquido do Periodo	2.628.290,81
Reserva Legal	(2.000,00)
Reserva de Lucros	(926.272,44)
Lucros destinados	(1.700.018,37)
Saldo Final	**-**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Contexto operacional: A Empresa Martins & Gagliotti Procedimentos Cirúrgicos S.A. é uma Sociedade Anônima brasileira, de capital fechado, com sede no Estado de São Paulo na Alameda Santos, 1800, 8º andar, Conjunto 8409, Cerqueira Cesar. A empresa tem por objeto social explorar o desenvolvimento e a prática de atividades voltadas diretamente à promoção da saúde, consistente em procedimentos cirúrgicos, relativos a cirurgia geral e cirurgia do aparelho digestivo e atendimento médico hospitalar, tanto ambulatorial, quanto pronto atendimento, em pacientes internados ou externos, em clinica medica em geral e/ou cirurgia do aparelho digestivo. A empresa alterou sua estrutura jurídica de LTDA para S/A no exercício de 2017. **1. Base de preparação: 1.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria. **1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da empresa. **1.3. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais premissas e estimativas significativas, que afetam os valores contábeis de ativos e passivos, estão relacionados às seguintes notas explicativas. **2. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros:** ***(i) Ativos e passivos - Reconhecimento:*** A empresa reconhece os recebíveis e caixa e equivalente de caixa inicialmente na data em que foram originados. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os ativos financeiros não derivativos da Companhia abrangem caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos. ***Capital social:*** A empresa promoveu aumento de capital em 11/07/2017. **a. Provisão:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a empresa tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **b. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias e juros passivos. **c. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados pelo regime de lucro presumido considerando a presunção de 8% para a base de imposto de renda e contribuição social. O imposto de renda é cálculo à alíquota de 15% sobre a base presumida, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240.000,00. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre a base presumida. Os impostos correntes são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **d. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração).* A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. IFRS 15 - Receita de contratos com clientes - A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS . A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais. O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", espera-se que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

São Paulo, 31 de dezembro de 2017.

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido importam em R$ 1.076.130,63 (um milhão, setenta e seis mil, cento e trinta reais e sessenta e três centavos)

Giuliano Campolim Gagliotti - Sócio Administrador - CPF: 316.942.888-89
Carina Costa Martins Gagliotti - Diretora - CPF: 219.512.048-75
José Barnabe Silveira - Contador - CT CRC: 1SP 167.249/O-2

Quantas horas de trabalho valem seu desejo de consumo?

Quem nunca teve uma vontade repentina de comprar algo que não precisava? Seja por causa de uma propaganda no feed das redes sociais, um passeio inocente no shopping ou um comercial na televisão. Além de fazer aquela boa e velha reflexão "eu preciso disso? Tenho dinheiro? Precisa ser agora?", que tal fazer uma conta básica: quantas horas do seu trabalho valem essa compra? O 'Como Investir', site sobre investimentos da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), vai te ajudar!

Vamos lá: supondo que você ganhe R$ 2 mil por mês. Então é preciso dividir esse valor pelo número de dias no mês. O resultado é R$ 66,66 por dia. Agora é só dividir esse valor pelo número de horas trabalhadas, isto é, 8h para a maioria das pessoas. A conclusão é de que, para cada hora trabalhada, o ganho é de R$ 8,33. Se o desejo de consumo for uma calça de R$ 100, por exemplo, será necessário trabalhar cerca de 12h.

Saber quanto vale o esforço para ganhar dinheiro é essencial para fazer boas escolhas para o orçamento. Como sempre, a decisão de comprar ou não envolve aspectos emocionais que variam de pessoa para pessoa. A grande questão dessa conta é refletir o que é valioso para cada um.

"Por mais supérfluo que um item seja, pode ser importante por inúmeros motivos. Mas antes de comprar qualquer coisa é importante saber se o preço pago justifica o prazer proporcionado. Nada pior do que uma ressaca financeira: fazer e se arrepender. Fazendo isso, sua decisão será, no mínimo, mais consciente", afirma Ana Leoni, superintendente de Informações e de Educação da Anbima.

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/AB00-39B4-19FF-EDD7